



ESPINHO



PORTE
PAGO

vareiro

ÓRGÃO INDEPENDENTE DO CONCELHO DE ESPINHO

SEMANÁRIO REGIONAL

DIRECTOR: JOÃO QUINTA

ANO 14.º

N.º 677

19 / 02 / 1993

PREÇO 50\$00

SÃO SÓ DUAS
PALAVRINHAS...

BISNAGADELAS

Em tempo de Entrudo as «Palavrinhas» de hoje disfarçaram-se de bisnaga e... lá vai água.

1. Os escândalos ligados a corrupção, desvio de fundos e atitudes desonestas, tomaram-se, ultimamente, casos corriqueiros em Portugal. O mais recente é aquele em que aparece envolvida a CAP, e no qual cerca de novecentos milhões de contos foram arrecadados mediante a passagem de recibos no valor de milhares de contos a pessoas que nunca viram esse dinheiro. De facto «engenho e arte» não faltam por aí. Vejamos no que isto vai dar. Se der. Ao que parece, tais casos já se vão tornando normais e a impunidade campeia.

2. No plano desportivo, o panorama é igualmente sombrio. Asses-taram-se baterias contra o F.C. Porto e os que têm os dedos nos gatilhos vão aproveitando a barreira de fogo para «manobrar» a seu bel-prazer. De vez em quando mandam uns fogachos contra os «dragões» para manter a cortina de fumo e eis que a dita «Capital do Império» volta a ter a hegemonia fugazmente perdida. Macrocefalias incuráveis.

3. No plano político-social, o bode expiatório já foi encontrado há muito tempo — os jornalistas. São uns costas-largas! A classe

política e os agentes sociais descobriram o ovo de Colombo. Quando alguma coisa lhes não corre de feição, pimba! nos jornalistas. É fácil, é barato, e um infalível tira-nódoas. Mas, tal como a Moda, esta fobia pode passar depressa, ocasionando, talvez, o virar do feitiço contra o feiticeiro.

4. No campo autárquico, o «formigueiro» agita-se à medida que Dezembro se perfila no horizonte. Estes meses serão as «mães» de todas as promessas e os «pais» de todas as inaugurações. Em Espinho, a este respeito, as coisas ainda estão mais ou menos nebulosas. Nomes certos haverá, por enquanto, apenas um. Mas as «cozinhas» partidárias começam a fervilhar no afadigar próprio de quem prepara um grande banquete. Só que, infelizmente, muitas vezes preparado com muito cuidado, o prato sai esturricado e intragável, muitas vezes por se utilizarem ingredientes que já passaram o prazo de validade ou que fazem parte da dispensa particular dos «cozinheiros». Efectivamente, tudo isto é um grande banquete, para o qual, como é habitual, poucos serão os convidados novos. Como dizia Jô Soares, «é tudo pros mesmos»...

N. B.

CONTRAPARTIDAS DO JOGO

CÂMARA INFORMA

Pela primeira vez a Câmara distribuiu uma «Nota de Imprensa» pelos órgãos de comunicação social (a nós ainda não nos chegou às mãos) e que muito nos apraz registar.

Nela é dado a conhecer que as obras no âmbito das contrapartidas de jogo atingem os 5,37 milhões de contos e são subsidiadas em 4,47 milhões.

Destes projectos só o do Pavilhão polivalente e a revutilização do aeródromo de Paramos poderão iniciar-se na Primavera.

O arranjo da zona costeira a norte da cidade e o clube de ténis estão a concurso público e as obras do passeio da beira-mar e de reconversão da piscina e talassoterapia vão começar em Setem-

bro para não perturbar a época balnear.

Quanto ao hotel a construir no parque da cidade pelo Fundo de Turismo a Câmara afirma que poderá arrancar «num horizonte próximo» porque os seus serviços estão a identificar a área a afectar para a construção

Câmara «dixit».

CP VAI METER MAIS DUAS VIAS A ATRAVESSAR A CIDADE



Na linha do Norte vão ser investidos 120 milhões de contos e o concurso para a modernização já foi aberto, candidatando-se diversas empresas nacionais e estrangeiras.

Junto dos grandes centros urbanos a via passa a quadrupla e a plataforma existente será reformada, obrigando à remodelação de várias estações. Os espinhenses vão ver muitos comboios «cópias» do TGV a atravessar a cidade a 200 à hora, mercadorias em permanente trânsito e, claro, os outros entre Aveiro e Porto para passageiros trabalhadores.

E como uma desgraça nunca vem só, já se fala em paredes acústicas para absorver o infernal barulho que permanentemente vai assolar a cidade de lés a lés.

E O PARQUE SUBTERRÂNEO?



A construção do parque automóvel subterrâneo no antigo quarteirão da «marisqueira» encalhou e não há meio de desencahar.

Primeiro foi o Tribunal de Contas que não concedeu o «Visto» ao processo já devidamente elaborado e ainda não o fez.

E neste vai e vem da papelada desmazelou-se a manutenção do recinto e é quem mais mete o pé nas poças que ali se formam quando chove.

Afinal sempre se pode remediar a situação sem grandes custos.

NÓ TU LA

A política de habitação do actual executivo Salda-se pela construção de 90 fogos.

Os primeiros 56 na Ponte d'Anta foram vendidos e com o produto da venda construíram-se mais 30 na Marinha de Silvalde destinados a habitação social para ajudar a fazer frente à situação crítica em que vivem muitas famílias no concelho.

Só que as dificuldades de le-

souraria levaram a que o executivo deliberasse pela sua venda.

E mais projectos para construir habitações sociais não há, o que significa que neste capítulo Espinho marcará passo durante os quatro anos da vigência do executivo em funções, agravando-se, inplacavelmente, a situação existente, e deixando a quem vier um grave problema para resolver.

7 DIAS DA semana

EXECUTIVO CAMARÁRIO

Curiosidades escatológicas

O Executivo de 9 de Fevereiro apre-
ciou os dados relativos à recolha de lixos
durante 1992, cuja média diária foi de
cerca de 5 toneladas por dia.

Agosto, Julho e Dezembro ocuparam
os três primeiros lugares (1.346, 1.341 e
1.271 toneladas), seguidos por Setembro
(1.241 t), Junho (1.221 t), Novembro

(1.202 t) Outubro (1.193 t) Abril (1.154 t),
Janeiro (1.151 t), Março (1.142 t) e Maio
(1.134 t) Fevereiro foi o mês em que
Espinho produziu menos lixo (1.041 t).

Registou-se ainda a duplicação da
produção e consequentemente recolha
de lixos nos últimos dez anos: 1982 —
7.152 t, 1992 — 14.441 t.

Centro de dia à espera

A Câmara não satisfaz o pedido de
subsídios feito pelo Centro Social Para-
quial de Silvalde para as obras do seu
Centro de Dia para Idosos. Só o apreciará
aquando da distribuição dos subsídios às
colectividades.

Assinado pelo Padre Manuel António

Silva, Director do Centro, o ofício relem-
bra que o terreno já foi cedido para o efeito
pela paróquia, e que já existe um projecto
custeado pelo Centro. Faltam as obras. E,
para elas, o Padre Manuel António conta
com a participação do Estado, nomeada-
mente da Câmara.

Paramos quer água

O abastecimento de água aos mora-
dores da Rua do Caminho de Ferro foi
solicitado pela JF de Paramos no seu
ofício n.º 107/91. Vai pois ser elaborado o
projecto de saneamento básico para as
zonas do Município que não se encontram

abrangidas pelas obras em curso e os
necessários levantamentos topográficos.
A firma Norágua encarregar-se-á de elaborar
esse projecto por já ser autora dos
projectos de saneamento básico em ac-
tual fase de execução.

Breves, com festas

* A Câmara deliberou pagar o con-
sumo da energia eléctrica a consumir
durante as festas a S. Pedro (2-5 Julho),
ceder e montar dois palcos, por solici-
tação da respectiva Comissão de Festas.

* A vedação da escola
pré-primária de Guetim foi adjudicada à
Termodeco por 217 contos.

O. L.

D. MARIA AUGUSTA MOREIRA DE FIGUEIREDO AGRADECIMENTO

A Família vem, por este ÚNICO MEIO, reconhecidamente agrade-
cer às pessoas, que tomaram parte no funeral e missa do 7.º dia, da
saudosa extinta, ou que de outro modo manifestaram o seu pesar.

Espinho, 19 de Fevereiro de 1993

Sobrinhos: Dr. Joaquim Moreira da Costa
Arq.to Jorge Moreira da Costa
Maria Edite Moreira da Costa
D. Maria dos Anjos Figueiredo Moreira da Costa
D. Maria Augusta Figueiredo Moreira da Costa
D. Maria do Carmo Figueiredo Moreira da Costa
Alfredo Figueiredo Moreira da Costa

Funerária N.º Sr.ª d'Ajuda — Sancebas e Luís Alves
Rua 20, n.º 887 — 4500 ESPINHO — Telefone: 725129

Agência Funerária

Manuel Joaquim Alves Henriques
AUTO FÚNEBRE - FUNERAIS - TRASLADAÇÕES
SERVIÇO PERMANENTE

LUGAR DO PAÇO - TEL. (056)752774 - ESMORIZ - 3880 OVAR

O PERGUNTADOR

Continua envolto em denso mistério o caso do Cinema S. Pedro. Em meados de Fevereiro, a sala continua fechada, sem que haja um esclarecimento público sobre o que se passa. Não é por nada, mas o «Perguntador» é de opinião que a população de Espinho merecia um bocadinho mais de respeito. Ou sim ou sopas. Mas o que parece é que tudo isto é uma espécie de promoção de um filme de Hitchcock. Misterioso e tétrico. Ou será um filme cómico em que os «realizadores» andam a gozar com os espectadores?

A. M.

HOJE À NOITE FORUM RGA SOBRE EDUCAÇÃO

A Educação é matéria que intere-
ssa a muita gente. Professores,
alunos pais e encarregados de
Educação, e à população em geral.
Pois, para esta sexta-feira à noite,
propomos-lhe uma ida à Galeria
Santa Casa, na Rua 14 n.º 648 para
assistir a um debate sobre o tema,
em mais uma iniciativa da Rádio
Globo Azul. Participam o Eng.º Fran-
cisco Jacinto, director do GETAP, o
Dr. Mário David Soares, presidente
da Direcção do Sindicato dos Pro-

fessores do Norte, e o Dr. Luís Gil
Melo, vice-presidente da Direcção
do Sindicato dos Professores da Zona
Norte. A moderar estará o Dr. António
Teixeira Lopes, orientador peda-
gógico da Escola Secundária do Dr.
Manuel Gomes de Almeida e co-
laborador da RGA.

Portanto, não esqueça. A partir
das 21h30 de hoje, fique a saber
mais sobre o fenómeno educativo
no nosso País e, se quiser, ponha
as suas dúvidas.

NA IDANHA

Como vem sendo hábito na
Idanha vai ter o seu Carnaval no
próximo domingo dia 21, um grande

CARNAVAL

cortejo carnavalesco com carros
alegóricos, gigantones e ranchos
folclóricos animará as ruas do lugar.

NOTÍCIAS

S. Félix da Marinha tem os seus
límites com Anta e Freguesia de
Guetim, precisamente nos limites
com estas duas freguesias mais
propriamente entre a Rua dos La-
gos e Rua do Coteiro Idanha, vivem
meia dúzia de famílias que estão
votadas no rol do esquecimento,
pois o acesso às suas residências
são do pior que há. Será que estes
moradores só contam para os autar-
cas de S. Félix da Marinha apenas
nos seus votos?

Como estes moradores fazem a
sua vida praticamente toda no
Concelho de Espinho utilizando Rua
do Coteiro Idanha, poderiam as
Juntas de Freguesia de Anta e S.
Félix da Marinha arranjar um
acordo de cavalheiros para ar-
ranjar, de uma vez por todas,
este acesso que tem poucos me-
tros e que pouca verba gastava ao
orçamento.

ROC

NECROLOGIA

MARIA RODRIGUES DIAS

Em Silvalde, faleceu no dia 8, Maria Rodrigues, de 81 anos,
divorciada de Fernando Domingues Maia.

MARIA AUGUSTA MOREIRA DE FIGUEIREDO

Nesta cidade, faleceu no dia 9, Maria Augusta Moreira
de Figueiredo, de 90 anos, viúva de David de Figueiredo.

RGA 92.0
RÁDIO GLOBO AZUL
ESPINHO
MHz

Informação em Simultâneo
Radio Nova / C.M.R.

Noticiário Regional
- 12h e 19h -

Um céu azul
todos os dias

RGA
BCV

FARMÁCIAS

Sexta-feira, 19

FARMÁCIA HIGIENE
Rua 19, n.º 393 — Telefone 720320

Sábado, 20

GRANDE FARMÁCIA
Rua 8, n.º 1025 — Telefone 720092

Domingo, 21

FARMÁCIA TEIXEIRA
A.B.C.SOLVERDE—Telef. 720352

Segunda-feira, 22

FARMÁCIA SANTOS
Rua 19, n.º 268 — Telefone 720331

Terça-feira, 23

FARMÁCIA PAIVA
Rua 19, n.º 319 — Telefone 720250

Quarta-feira, 24

FARMÁCIA HIGIENE
Rua 19, n.º 393 — Telefone 720320

Quinta-feira, 25

GRANDE FARMÁCIA
Rua 8, n.º 1025 — Telefone 720092

TELEFONES

Espinho Vareiro	724978
Emergência	115
PSP	725512/720038
B. V. Espinho	720005
B. V. Espinhenses	720042
Informações /CP	564141
C. M. Espinho	720020/721800
Rep. Finanças Espinho	720750
Tribunal	722351
GNR	720035
Hospital	721141
C. Saúde	721167
Ambulatório	720664
Bibl. Municipal	720698
CTT Rua 19	725330/722473
Rua 32	7311785
Serviços Municipalizados	720040
Centro Distrib. Postal	7311774
Registo Civil	720599
J.F. Espinho	724418
R. Táxis Estação/CP	720010
R. Táxis C. Verde	720118
R. Táxis Unidos	722232
Táxis Verdemar	723500
Táxis (Câmara)	723167
Rádio Táxis (Central)	720118

ANTA

J. Freguesia	726453
U. Saúde	725810
Farmácia	721109

PARAMOS

J. Freguesia	722710
U. Saúde	725001
Farmácia	726388
Reg. Engenharia	722023

GUETIM

J. Freguesia	724226
--------------	--------

SILVALDE

J. Freguesia	724018
U. Saúde Silvalde	723642
U. Saúde Mar.ª	723101
Farmácia	720278

FICHA TÉCNICA — Redacção e Administração: Rua 18, N.º 738 α Fotocomposição e Montagem: «Jornal Noticias de Gaia» — Av. da República, 755-4.º S/ 42
— 4400 V. N. de Gaia α Impressão e Acabamento: J. Silva & F. Correia L.º — ERMESINDE — PORTO — α Director: João QUINTA α Chefe de Redacção: Nuno
Barbosa α PROPRIETÁRIO: GEDAPE — Grupo de Estudo para Defesa do Ambiente e Património Cultural de Espinho — Telefone 72 49 78 — Rua 18, N.º 738
— Ap. 229 α Tiragem média: 1500 exemplares, por número α Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores.
As opiniões expressas nos mesmos não são necessariamente as opiniões do JORNAL.

PANORAMA DESPORTIVO

FUTEBOL NACIONAL 1.ª DIVISÃO

FARENSE, 4-ESPINHO, 1 Expulsões custam caro

Jogo no Estádio de S. Luís, em Faro. Árbitro: Veiga Trigo (Beja), auxiliado por João Corujo (bancada) e Manuel Burriga (peão). Cartões amarelos: Cerqueira (aos 22 m), Aziz (aos 34 m) e Marcos António (aos 48 m). Cartões vermelhos: Cerqueira (aos 57 m) e Marcos António (aos 59 m).

FARENSE — José Carlos;

Portela, Jorge Soares, Luisão e Mário Oliveira (Miguel Seródio, aos 79 m); Sérgio Duarte, Hugo, Ademar (Armando, aos 72 m) e Hajry; Hassan e Djucic.

Treinador: Paco Fortes.

ESPINHO — Silvino; Eliseu, Vítor Silva, Dito e Cerqueira; Marcos António, Rui Manuel e Ado; Aziz (Alain, aos 76 m), Gilson (Zinho, aos

61 m) e Joel.

Treinador: Quinito.

Ao intervalo: 1-1. Marcadores: Joel (aos 18 m), Hugo (aos 31 m), Portela (aos 58 m, g, p.) e Hassan (aos 79 e 86 m).

Jogando uma primeira parte futebol de luxo, o Espinho só cobrou depois das expulsões de Cerqueira e Marcos António.

Nacional de Juniores

Série A

ESPINHO, 1-BOAVISTA, 0

Os tigres infligiram a primeira derrota ao guia Boavista após 20 jornadas.

Nacional de Juniores

Série B

ESTAÇÃO, 0-ESPINHO, 4

ANDEBOL

NACIONAL FEMININO

BENFICA, 30-SP. ESPINHO, 15

GOLFE

«TAÇA DOS PORTUGUES»

O par José Granja e Álvaro Rocha venceu a «Taça dos Portugueses» que se realizou em Silvalde durante duas semanas, derrotando na final o par Manuel Quinta e Miguel Folhadela.

MEMORANDUM

Por: J.D.



PELO ORFEÃO DE ESPINHO

O Orfeão de Espinho comemorou 82 anos

Conforme tinha sido programado, realizaram-se nos passados dias 13 e 14 as cerimónias da comemoração dos 82 ANOS DE VIDA DO ORFEÃO DE ESPINHO quicã a mais antiga Colectividade Espinhense.

O Programa de sábado principiou com a anunciada Sessão Solene. À hora de principiar, como não estavam presentes mais nenhuns convidados, a Mesa foi formada pelo Senhor Presidente da Assembleia Geral do Orfeão, que presidiu à dita Sessão, ladeado pela Exma. Snra. Directora das Escolas Primárias nº 2, desta Cidade, pelo Senhor Acçessor do Presidente da Câmara Municipal (que frizou não lhe ter sido dados quaisquer poderes para representar a referida Câmara) e pelo Senhor Presidente da Banda de Música dos B. V. Espinho. Como se depreende, pelo que deixamos escrito, não esteve presente qualquer repre-

sentação das nossas Autarquias, o que de certo modo é algo de grave! No seu berve improvisado, relembrando factos da vida da Colectividade, o Sr. Presidente da A. G. do Orfeão lembrou ser a Colectividade a mais antiga de Espinho que, embora tendo os seus dias bons e dias maus (mais estes do que aqueles, exceptuando a década de «50»), esperava o cumprimento dum prometimento que já lhe (à Colectividade, obviamente) tinha sido feito há algumas décadas, e que continuava sem cumprir — a sua séde própria (sic). Depois, o recém-formado Grupo Coral Infantil cantou o «Parabéns a Você» e mais 2 cantiguinhas, que foram carinhosamente aplaudidas pelos Orfeonistas e Amigos, presentes.

Tomou parte, ainda, o conhecido artista espinhense da Rádio, José Raúl, que se quis associar à festa, gentilmente, respeitando a

Colectividade aniversariante, num contraste autêntico com os nossos representantes autárquicos.

Finalmente, em franca alegria, bailou-se até cerca das 02 horas. No domingo, 34 elementos do Grupo Coral do Orfeão tomaram parte activa na Missa das 11 horas, em homenagem aos Sócios e Orfeonistas falecidos, cantando as partes principais da mesma.

Depois um grupo bastante numeroso dirigiu-se em Romagem ao Cemitério, onde foi depositada uma coroa de flores, depois do que o Snr. Presidente da A. G. disse da saudade que todos sentiam pelos que partiram, e o Presidente da Direcção disse da esperança que, como cristãos e orfeonistas, tinham pelo futuro, rezando-se pelos falecidos.

E assim terminaram as Comemorações do 82.º Aniversário do Orfeão de Espinho — a mais antiga Colectividade desta Cidade.

JÁ TEM OUTRA VEZ 316 DIAS

Do Manifesto Eleitoral do Partido Social Democrata, para as eleições autárquicas de 17 de Dezembro de 1989:

Desporto

3.2 Prosseguirão as diligências pela criação de um complexo desportivo equilibrado com dimensão e dignidade adequadas às realidades desportivas, económicas e sociais do concelho, previligiando a construção de um estádio municipal com pista para atletismo, um pavilhão polivalente, um centro de estágio, um hotel para desportistas, um circuito de manutenção e uma casa de desportos aberta às colectividades populares do concelho.

(PROMESSA MELHORADA E ACTUALIZADA)

HOQUEI EM PATINS

Nacional 3.ª Divisão

AC. ESPINHO, 8-ARAZEDE, 6

Júniiores

PORTO, 6-AC. ESPINHO, 4

Juvenis

PORTO, 8-AC. ESPINHO, 2

Iniciados

PORTO, 4-AC. ESPINHO, 2

Infantis A

PORTO, 4-AC. ESPINHO, 0

A equipa de iniciados da Académica está apurada para a fase seguinte.

VOLEIBOL

CAMPEONATO NACIONAL — FASE FINAL

Académica de Espinho vai disputar a série dos primeiros com o Sporting, Benfica, Leixões, Nacional e Castelo da Maia.

O Sporting de Espinho disputaria a série dos últimos com a Ac.ª

de S. Mamede, Volei de S. Miguel, Esmoriz, Antigos Alunos e Universidade Lusíada. Em feminino a equipa espinhense também disputaria a Série dos últimos com o Benfica, Fluvial a Sports Madeira.

HOQUEI SALA

Juniiores da Ac. Espinho campeões nacionais

A equipa junior da Académica de Espinho ganhou o título de Campeão Nacional em Alfândega da Fé, onde se realizou a prova com as equipas do Belenenses, Esporas Douradas (local) e Desportivo do Viso.

A equipa espinhense alinhou com: José Magalhães e Miguel Ângelo (guarda-redes); José Catarino, Mário Vieira, Paulo Reis, Hugo Feliciano, Hugo Matos, Rui Sá, Carlos Sá, Paulo Vieira, Hugo Branco e Bessa.

«Arq.º Jerónimo Reis»

Terminou o Torneio «Arquitecto Jerónimo Reis» disputado nas categorias de juvenis e infantis organizado pela Associação de Hoquei do Porto. A revelação da prova foi o Desportivo do Viso que discutiu,

sempre com a Ac.ª de Espinho, a liderança, conseguindo vencer, embora à tangente, as duas provas.

Ramaldense, Canelas e S. Vicente de Paulo foram as restantes equipas em prova.

SUCESSÃO DIRECTIVA

ASSEMBLEIA DOS «TIGRES» INCONCLUSIVA

A Assembleia Extraordinária do Sp. de Espinho para eleger novos Corpos Gerentes, saldou-se pela nomeação de uma Comissão de quatro associados (os actuais presidentes da Direcção, Conselho Fiscal e Assembleia Geral e Jó Almeida) para tentar encontrar o futuro presidente da Direcção para apresentar na próxima Assembleia Geral, ainda sem data marcada.

A questão da sucessão directiva tem a vêr com a anunciada vontade do presidente da direcção não querer continuar devido a uma confessada saturação no desempenho

do cargo aliada a afazeres profissionais.

O CASO

ESTRÊLA DA AMADORA

Uma questão que está a ser usada como moeda de troca para o novo presidente é a hipotética dívida de 43 mil contos que o Estrêla da Amadora tem para o Sp. de Espinho, decorrente da transferência de Zezé Gomes, Zé Albano e Ivan. O presidente do Estrêla afirmou na TV sábado passado que não é tanto dinheiro que deve e a direcção espinhense está disposta a recorrer ao Tribunal para cobrar aquela quantia.

PARTIDOS POLÍTICOS

PS

VENDA DAS 34 CASAS DA MARINHA

A Assembleia Municipal de Espinho autorizou a Câmara a vender as 34 casas da Marinha, que estavam prometidas para alojar algumas das famílias mais carecidas da zona. Esta decisão foi garantida pela maioria PSD+CDS e mereceu os votos contrários da CDU e do PS.

O PARTIDO SOCIALISTA considera esta decisão grave porque não respeita promessas anteriores nem uma deliberação unânime da Assembleia, tomada numa sessão realizada em Silvalde em Junho de 1991. O PSD e o CDS voltaram atrás, relativamente à decisão dessa altura, e permitiram que o executivo

deixasse de garantir habitação para os mais carecidos, construindo casas com um preço inacessível para a maioria da população.

Apesar de deter o pelouro da Habitação Social, e de ter prometido resolver os problemas habitacionais do concelho, o PSD não fez nada nesse domínio durante o presente mandato. O PSD não adoptou qualquer medida significativa em matéria de Habitação Social, nem foi capaz de conseguir junto do Governo qualquer solução para Espinho.

A Habitação Social, que mereceu grande atenção por parte dos

executivos SOCIALISTAS presididos por Artur Bártolo, tendo sido os únicos mandatos em que se construiu casas em Espinho com finalidade social, não é para o PSD uma prioridade. O PSD só se lembra destes problemas durante as campanhas eleitorais desrespeitando sistematicamente as promessas que fez.

O PARTIDO SOCIALISTA acha fundamental que Espinho beneficie de uma política de Habitação Social capaz, uma política que permita a todos os Espinhenses usufruírem de uma melhor qualidade de vida.

MUNICÍPIO DE ESPINHO
CÂMARA MUNICIPAL
AVISO DE RECTIFICAÇÃO

TÁXIS — PRAÇA LIVRE CONDICIONADA

ROMEU ASSIS MARQUES VITÓ, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO:

Faz público que no aviso datado de 21 de Janeiro de 1993, referente ao assunto em título, publicado na Imprensa Local em 4 e 5 de Fevereiro em curso, onde se lê: «... para os táxis com estacionamento na Rua 20 desta Cidade...» deve ler-se: «... para os taxis com estacionamento na Freguesia de Espinho...»

Mais faz público que, com a presente rectificação, o regime de Praça Livre Condicionada, entrará em vigor no próximo dia 25 de Fe-

vereiro, de acordo com o preceituado no n.º 3 do artigo 21.º da Lei n.º 1/87, de 6 de Janeiro.

E para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos locais do estilo e publicados nos Jornais «Defesa de Espinho», «Espinho Vareiro» e «Maré Viva».

E eu, a) ilegível, Directora do Departamento de Administração e Finanças, o subscrevi.

Espinho, 11 de Fevereiro de 1993
O PRESIDENTE DA CÂMARA
a) Romeu Assis Marques Vitó
«ESPINHO VAREIRO» n.º 677 93/02/19

CONTRAPARTIDAS DO JOGO

A Comissão Política de Espinho do Partido Socialista, preocupada com a forma como a Câmara Municipal de Espinho tem vindo a conduzir o processo das contrapartidas decorrentes da concessão da zona de jogo, pondo em risco um efectivo e equilibrado desenvolvimento turístico do concelho, vem denunciar publicamente mais uma vez a má gestão autárquica do PSD, a sua incapacidade de utilizar os meios financeiros a que tinha direito e responsabilizá-lo por todos os problemas e insucessos que se possam vir a produzir.

A forma defeituosa como o executivo presidido pelo PSD tem dirigido o processo é preocupante e tem merecido por parte dos eleitos socialistas forte oposição. No início do mandato as questões arrastavam-

se penosamente sem qualquer tomada de decisão e debate público em torno de projectos já escolhidos no mandato anterior e que, globalmente, poderiam contribuir para uma maior valorização de Espinho no campo turístico. Foi preciso o Partido Socialista requerer na Assembleia Municipal, a inclusão deste assunto na ordem de trabalhos, para que a população tomasse um primeiro contacto com as intenções do executivo camarário. Depois foi o suceder de decisões erradas, irreflectidas megalomanas que podem redondar em completos fracassos, descaracterizando aspectos relevantes do concelho. São do conhecimento geral as ilegalidades cometidas no processo de reconversão da Piscina, projecto esse que traria gastos enormes e proveitos diminu-

tos, bem como os efeitos nocivos em termos de descaracterização do nosso património arquitectónicos.

(...) E esta gestão incorrecta do PSD não pode ser imputada apenas aos seus autarcas eleitos, como pretende a sua comissão política, numa despuddorada tentativa em lavar as mãos de todo o processo, pretendendo-se assumir simultaneamente como «poder e oposição», pois o PSD como partido maioritário é responsável pelas decisões que os órgãos por si denominados vêm tomando, comprometendo o efectivo desenvolvimento de Espinho.

O Presidente da Comissão Política do Partido Socialista de Espinho
a) ROSA MARIA ALBERNAZ

Casimiro de Andrade
Nelso Alves Reis

MÉDICOS DENTISTAS

CONSULTÓRIO: RUA 22, N.º 487-1.º (JUNTO À CÂMARA)

TELEFONE 724909 — ESPINHO

MAMOGRAFIA

Nelson de Oliveira

Médico Especialista

Policlínica de Espinho

R. 33 n.º 408

ESPINHO

T. 722111 - 723398 - 720190

JOSÉ OLIVEIRA

SOLICITADOR

Rua 19, N.º 401-1.º

Telefone: 720093

ESPINHO

A sua
CARTA DE CONDUÇÃO
ESTÁ VÁLIDA ?...A DESPORTIVA
Escola de Condução

Ágata

MALAS - CARTEIRAS - BIJUTARIAS
ARTIGOS DE VIAGEM - MARROQUINARIA

Rua 14, n.º 750 - Tel. 725 633 - 4500 ESPINHO

ESPECIALIDADE EM CAFÉS & FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
& GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Casa ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 — TEL. 720075 — APARTADO 128 — 4502 ESPINHO

CLÍNICA DENTÁRIA

Dr.ª Leopoldina Santos Tavares

e

Dr.ª Rosa Neves

RUA 23, 773-1.º ESQ. — ESPINHO — TELEFONE: 720116

LUSOTUFO

Indústrias Têxteis
Irmãos Rolas, S. A.

LUSOTUFO

TAPETES
CARPETES
ALCATIFASApartado 32 — CORTEGAÇA Telex 22243 ROLAS P — Teleg. LUSOTUFO
Portugal Telefone: 751760 Fax: 751164

MIRA D'OURO

FOI BONITO

Depois da notícia que demos de que as relações de amizade entre o Orfeão de Espinho e a Banda de Música dos Bombeiros Voluntários de Espinho eram um facto palpável, foi bonito ouvir-se na passada sexta-feira, dia 12, aos microfones da <RGA>, os presidentes da Direcção das 2 Colectividades dizerem, de viva voz, que tudo estava bem, que estavam prontos a cooperar, no

sentido de desfazerem trabalho que, honrando as 2 Agremiações, viessem a dignificar o bom nome de Espinho.

E, pelo que ouvimos, estão já em estudo alguns trabalhos. Pena é que as referidas Colectividades não tenham locais próprios, onde possam desenvolver a sua actividade.

É certo que, por direito próprio, a Banda de Música dos Bombeiros

Voluntários de Espinho deverão ter, na sede da Corporação, o seu local de ensaio (e segundo nos é dado saber, logo que as obras do quartel terminem, isso lhes será dado), mas o Orfeão já não pode dizer a mesma coisa, e vai andando, trambolhão para aqui, trambolhão para ali, tal como o caracol, com a «casa» às costas, até melhores dias surgirem!

AFINAL, QUEM TEM RAZÃO?!

Depois do artigo que escrevemos nas colunas deste Jornal, sob o título de «Espinho, Cidade dos cães», um cidadão veio procurar-nos, para protestar contra o que escreveramos, alegando:

— Que as nossas ruas, especialmente em dias de feiras e subseqüentes estavam cheias de lixo, especialmente plásticos, e que ninguém falava contra isso (sic).

— Que se as ruas estavam emporcalhadas, era por que o pessoal da limpeza não a fazia (sic).

— Que ele e outros cidadãos desde há muito pediam um Canil municipal e a Câmara não lhes ligava nenhuma, alegando isto e mais aquilo para adiarem a sua concretização (sic).

Algum tempo depois, um amigo veio contar-nos que, tendo passado por uma rua e vendo que a empregada de limpeza apenas varria a

faixa de rodagem, quando o passeio estava todo cheio de porcaria, lhe perguntara a ela (empregada de limpeza) se não faziam a dita também nos passeios, sendo-lhe dito:

— Que as senhoras andavam a sujá-los, com os cãesinhos... que os viessem limpar elas (sic).

Perante estas versões, ousamos perguntar: — Afinal, quem tem razão: os donos dos cãesinhos, que os levam a passear e a evacuem nas ruas e passeios, para que os empregados da limpeza os varram... ou estes, que não os varrem, porque não têm obrigação de varrerem a porcaria dos Cãesinhos que as «senhoras» levam pelas trelas?!

Muito sinceramente, nós pensamos que quer uns, quer outros, estão errados. Os primeiros, porque devem procurar ter uma Cidade o mais limpa possível e, para isso, devem evitar sujá-la.

Quanto aos segundos, parece que são os que menos razão têm, porque são pagos para fazerem o trabalho da limpeza.

Não queiram, por favor, que sejam os munícipes a terem de pegar em vassouras e varrerem às suas portas, (e fazem-no imensas vezes!) porque para isso, então não seriam necessários empregados e empregadas de limpeza camarários, isto é, pagos com as contribuições de TODOS os munícipes!

Já temos aqui abordado, «montes» de vezes, a maneira como é feita a limpeza: mal e porcamente, algumas vezes para as bocas de lobo, quando não pior. Os horários não são minimamente respeitados, mas isso seria o menor mal, desde que a limpeza fosse feita devidamente. Assim, não!...

... E há tanta gente a querer trabalhar...

CORTEJO CARNAVALESKO DAS CRIANÇAS

No passado sábado, dia 13 saiu novamente às ruas um Cortejo Carnavalesco das Crianças das Escolas e Infantários do Concelho.

Estando previsto o início do desfile às 14h30 saiu com bastante atraso.

Respeitamos muito o trabalho que é feito, mas temos que ser honestos connosco e com os nossos prezados leitores e, por isso,

temos de dizer, sinceramente, que ficamos desiludidos. Entendemos que muitos familiares gostem de ir junto dos seus «rebentos», mas não concordamos que o devam fazer.

Do mesmo modo, achamos que os (as) responsáveis pelas crianças devem ir mais atentas ao modo como estas vão, para que não haja a desorganização que agora se verificou.

Evidentemente, é com os erros que se cometem agora, que se aprende para os colmatar.

Sendo assim, esperamos que, no futuro, as coisas corram melhor. De contrário, «mata-se», quase à nascença, uma actividade que pode trazer largos benefícios (até turísticos) a Espinho.

Observador Z

«Com as crianças todo o cuidado é pouco»

COMER, DORMIR E... CAIR

Não deixe o bebé sozinho na cama de casal. Ele pode rebolar e cair quando menos espera...

Os bebés fazem habitualmente duas coisas: comer e dormir. Enfim, podem também chorar.

Os números referentes a acidentes com crianças de menos de um ano de idade quase permitem juntar a estas características uma outra: a queda.

A partir dos dois/três meses o bebé começa a virar-se sozinho. A cama dos pais, um berço menos

preparado, uma cadeira ou uma mesa ou os braços de um irmão um pouco mais velhos podem originar o acidente.

É importante estar atento às etapas de desenvolvimento do bebé.

O que ele não fazia ontem pode conseguir hoje...

Nunca deixe um bebé sozinho na sua cama, no sofá ou no sítio onde costuma mudar a fralda. Antes de o fazer, veja se tem tudo o que necessita. Se o telefone tocar ou alguém bater à porta, não hesite em levar a crian-

ça consigo. Verifique a qualidade dos carrinhos e dos cestos onde transporta o bebé.

Coloque-os perto do chão. Sempre que o bebé queira, ajude-o a sair do berço. É preferível a deixá-lo ficar contrariado e ansioso por sair.

Se o acidente acontecer, não esqueça:

1.º Se o bebé ficar consciente e gritar, descubra se apresenta algum sintoma estranho.

2.º Se perder a consciência, deite-o de lado e chame imediatamente o 115.

HÁ 85 ANOS

AGUAS D'ESPINHO

A Revista da Chinica aplicada que se publica no Porto começou a publicação dos relatórios sobre as águas das fontes públicas d'esta praia, trabalho devido aos professores Ferreira da Silva e Alberto de Aguiar.

Por agora basta saber que a análise química constata que as

águas de Espinho são de boa qualidade. Que razões de conveniência haveria para conservar em segredo este assumpto por tanto tempo, sendo certo que elle interessa tanto ao bom nome d'esta estância de banhos? Opportunamente editaremos a parte mais importante do relatório aludido.

CASO DJALME

À hora em que o nosso jornal entra na machina ainda não temos informação sobre este sensacional julgamento. E bem de ver que o reu seja absolvido, como é de justiça, visto que a defeza os depoimentos das testemunhas e as declarações dos reus só indigitaram como ré a

policia... que inventa provas, prende e ameaça para conseguir os seus fins de vingança e represalia!

No proximo numero havemos de referir-nos a este assunto mais detidamente.

GAZETA D'ESPINHO
23 de Fevereiro de 1908

PARTIDOS POLÍTICOS

DEPUTADO DO PCP CONTACTA REALIDADES DO DISTRITO DE AVEIRO

O deputado do PCP Luís Peixoto deslocou-se no passado sábado (13 de Fevereiro) ao Distrito de Aveiro para contactar com diversos problemas de ordem ambiental — avanço do mar no litoral vareiro, degradação da Barrinha de Esmoriz e «aterro sanitário» de Ossela.

O deputado comunista será acompanhado por elementos da estruturas regionais e locais do PCP e da CDU, e terá encontros de trabalho com a população

de Esmoriz e respectiva Junta de Freguesia, com a Associação de Defesa do Ambiente das Terras de Santa Maria e com o Grupo de Trabalho da «Quercus» da Barrinha de Esmoriz/Lagoa de Paramos.

Luís Peixoto, um médico de 37 anos de idade eleito deputado no círculo de Santarém, integra a Comissão Parlamentar da Administração do Território, Poder Local e Ambiente, e a Comissão Parlamentar de Saúde.

DIETA POUCO SAUDÁVEL

A importância de alimentos «fast-food» americanos comporta riscos de saúde para os consumidores. Os nutricionistas americanos começam a desencorajar o consumo dos hamburguers, batatas fritas e «shakes» porque estes alimentos contêm alto teor de gordura e poderão ser a causa dos elevados índices de doenças do coração e cancro nos

EUA. Os japoneses, que não tinham estas doenças e que tradicionalmente consomem cerca de um quarto de gordura dos cidadãos americanos, começam a sentir efeitos «fast-food» e dos alimentos gordos. Um recente estudo mostra que o cancro e as doenças do coração cresceram no Japão, como resultado da introdução do «lixo alimentar» americano.

SENHORES INVESTIDORES

GRANDE OPORTUNIDADE

Aluga-se Salão novo para «RESTAURANTE» em óptimo local, na Cidade da Feira, com vistas magníficas.

Contactar Apartado 38.



MOTORIZADAS λ BICICLETAS λ ACESSÓRIOS
CICLOMOTORES DE ESPINHO

Sá Faria & Santos, L.da

RUA 20, N.º 735
AV. 24 N.º 841

TEL. 723800

APARTADO 107
4502 ESPINHO CODEX

QUEM POLUI A LAGOA DE PARAMOS? — AUTARCA DE ESMORIZ DÁ UMA AJUDA...

Da JF de Paramos, recebemos o seguinte esclarecimento:

Exm.º Senhor

No jornal n.º 675 de 93/02/05 do qual V. Ex.ª é Director, vem inserta uma «notícia» sob o título, QUEM POLUI A LAGOA DE PARAMOS? — Autarca de Paramos dá uma ajuda...

Perante o assunto em si, a Junta de Paramos nada tem a obstar, pelo contrário, congratula-se pelo facto de mais alguém já ter olhado para este facto real e no caso concreto a QUERCUS.

Agora, quanto à notícia... deixa de o ser na medida em que distorce as realidades ou então, quem a escreveu não se informou devidamente.

Não tem dúvidas esta Autarquia, da gravidade do problema da poluição da Ribeira do Rio Maior e da Lagoa de Paramos com teores de produtos tóxicos e outros, de valores sem controlo.

Há que agir sim, nas fontes poluidoras e obrigá-las a previamente tratarem os seus resíduos, antes de os lançarem nos efluentes ou ainda icinerá-los.

Retomando o fio da meada, solicita esta Junta que, ao abrigo da Lei de Imprensa, sejam esclarecidos os leitores, e em primeira página, de que um elemento da Junta de Paramos seja um dos responsáveis por tal poluição como se afirma no artigo.

Que se saiba, são todos trabalhadores por conta de outrem, vivem exclusivamente do seu trabalho e

logicamente, não são sócios gerentes de nada. Quanto a cromagens em Paramos, também não conhecemos qualquer unidade industrial do género.

Convém, esclarecer todos estes pontos, porque, assacar culpas a quem não as tem pode levar-nos a concluir que «só por má fé ou descuido é que se insinuam coisas destas».

Quanto ao aludido pedido da Junta de Freguesia ao R.E.E. para a abertura de um canal de ligação da lagoa ao mar é uma pura invenção. Nunca fez esta Junta tal pedido, pois não tem autoridade para tal.

Por isso, sem querer entrar em polémicas, reconhecendo que é indiscutível a proliferação dos focos de poluição a todos os níveis, há sim que combatê-la, mas, isso não dá o direito a quem quer que seja e que minimamente seja responsável escrever sobre assuntos e entidades sem que para tal esteja devidamente esclarecido.

N. DA R.

1. Um lamentável lapso geográfico fez-nos localizar a referida fábrica de cromagens em Paramos quando, de facto, ela se situa em Esmoriz, a escassos 20 metros do extremo norte desta freguesia, portanto no limite de confrontação com a primeira. A fábrica é de cromagens, está implantada em terras de Esmoriz e um dos seus sócios gerentes é membro da JF de Esmoriz.

2. É um facto a abertura do canal de ligação da Lagoa ao mar por

equipamento do Regimento de Engenharia. Repetidas vezes isso tem sido observado. A nível particular, que não oficial. Sem conhecimento oficial do colectivo das Juntas de Freguesia, caçadores e moradores da zona têm solicitado esta operação com o objectivo de facilitar as caçadas e proteger as suas casas quando o nível das águas sobe.

3. Essencialmente, a JF de Paramos reconhece a indiscutível proliferação dos focos de poluição a todos os níveis e congratula-se pela preocupação de cidadãos, que não apenas sócios da Quercus, pela qualidade do ambiente na Lagoa de Paramos/Barrinha de Esmoriz. Pena que, com todo o enquadramento jurídico sobre questões ambientais, estas autoridades políticas autárquicas continuem a não saber, poder ou querer usá-lo.

4. Uma real convivência democrática não exigiria invocar a Lei da Imprensa. Para se invocar a Lei da Imprensa têm que ser cumpridos os requisitos dessa Lei... Este semanário está sempre aberto à colaboração dos seus leitores. É neste espírito de abertura que «E.V.» convida a Junta de Freguesia de Paramos a informar os munícipes e leitores sobre as diligências efectuadas junto das suas homónimas limítrofes no sentido de obrigar os poluidores da Lagoa de Paramos a tratarem previamente os seus resíduos.

O. L.

TRABALHO INFANTIL, UMA PREOCUPAÇÃO INTER-MUNICIPAL

A Câmara Municipal aderiu ao MULTI, Municípios Livres de Trabalho Infantil, ao subscrever uma declaração de princípios em que se compromete a envidar «todos os esforços para (...) contrariar, combater e aniquilar o trabalho infantil, propondo ao Governo as medidas mais adequadas para a resolução definitiva desta horrorosa e indignificante prática» (sic).

Segundo o Arq.º Martim Afonso Pacheco Gracias, Presidente da CM de Portimão e autor do projecto, este movimento justifica-se pelo facto

das medidas governamentais não terem conseguido contrariar tal prática, pela ineficácia das medidas legislativas» (sic), e «pela inoperância dos agentes económicos governamentais» (sic).

O movimento propõe-se ser um «lobby de pressão» junto do Governo e organismos europeus para a tomada de medidas concretas, e promoverá a sensibilização da opinião pública através de encontros, seminários e meios de comunicação social.

O. L.

AFINAL QUEM MANDA?

No futebol português há muita, muitíssima coisa, que não se percebe. E não será por falta de esforço no sentido de tentar compreender. Só que certas coisas são, na realidade, tão absurdas e descabeladas que não dá mesmo para entender. E na maior parte dos casos o absurdo é tão absurdo que o observador comum fica perplexo, pensando como é possível haver tais situações.

Vem tudo isto a propósito do seguinte: parece que a Liga dos Clubes é um Estado dentro do outro Estado. Ao proibir a SIC de entrar dentro dos Estádios, mesmo que para filmar uns míseros três minutos de qualquer encontro, a Liga arroga-se o direito (que não tem) de impedir algo que se chama o direito à Informação. Mesmo depois do Governo ter considerado que tal obstáculo à Liberdade de Imprensa era perfeitamente descabido, a atitude de prepotência da Liga man-

teve-se, nalguns casos, no passado fim de semana.

Ou seja, apesar da atitude governamental, a Liga continua a sua Santa Aliança com a RTP, apadrinhada pela Olivledesportos. O que equivale a dizer que para os Clubes membros de tal «seita» e, fundamentalmente para a sua todo-poderosa Direcção, televisão em Portugal só há uma, a RTP e mais nenhuma. O que, em última análise volta a equivaler a dizer que, desportivamente falando, há portugueses de primeira e de segunda. Os que vêm a RTP têm direito a ver os resumos (alargados ou não) dos jogos da 1.ª divisão e de alguns da Divisão de Honra. Os que preferem sintonizar a SIC, não têm esse direito. A Liga dos Clubes é quem mais ordena.

É caso para perguntar: Afinal quem manda?

N. B.

A CELULITE

Todas as mulheres sabem que a celulite se manifesta pelo aparecimento * de uma «pele de laranja». Quase todas as que por ela se vêem afectadas se sentem desoladas por causa do seu inestetismo. Em compensação, poucas sabem realmente o que ela é, conhecem o meio de a fazer desaparecer, ou pelo menos de a atenuar. Por vezes favorecida por um «terreno» predisposto à infiltração, outras vezes causada por certas desordens patológicas de origens diversas (artrítica, hepática, endocrínica ou microbiana), todas resultando, no entanto, de uma «viciação dos diferentes processos de nutrição», a celulite é «a consequência da infiltração do tecido celular intersticial por empastamentos, espessamentos, indurações e nodosidades perceptíveis que podem determinar as múltiplas perturbações de que a mais importante é a dor*».

Qualquer que seja a sua origem, a celulite é pois, uma doença do tecido conjuntivo, cuja gravidade

deriva do facto de este, invadido por resíduos, desempenhar então menos bem o seu papel de eliminação e de nutrição. Estes disfuncionamentos originam, em graus diversos, desequilíbrios orgânicos, trocas defeituosas, obstruções sanguíneas, irritações e congestões locais e... uma esclerose tecidual. Por causa de todos os desequilíbrios infinitamente complexos que provocam, as infiltrações celulíticas são extremamente difíceis de combater, sobretudo quando estão solidamente implantadas. Donde o interesse, se não de evitar o seu aparecimento, pelo menos (de tentar) expulsá-las desde o início da respectiva instalação.

Em virtude da sua acção (precedentemente descrita) sobre o tecido conjuntivo e a célula nervosa, os banhos de mar (tomados regularmente) representam um dos meios mais seguros para lutar contra a formação da celulite. Além disso, reconhece-se que, graças à sua acção mecânica de massagem, os seus

efeitos tónicos sobre a circulação venenosa e à limpeza dos tecidos, eles contribuem também para deter as infiltrações, os espessamentos e as nodosidades (no caso de estas serem recentes).

Atenção! Os banhos de mar não podem fazer milagres. Uma série de trinta banhos (os que se tomam durante o período de férias) é perfeitamente inoperante se a celulite estiver instalada desde há vários anos, ou se as mulheres que por ela se vêem atingidas continuarem a satisfazer uma insaciável gulodice. Se as infiltrações forem demasiado importantes, é mais aconselhável recorrer à talassoterapia.

*A maior parte das vezes começa pelas pernas e pelas nádegas.

* Doutores Grandmaison e Marin: les Cellulites (Paris, Drouin, 1950).

Dominique Poncet em «Sol e Água do Mar»

AZEITE É UM AMIGO DO CORAÇÃO

Depois de mais de vinte anos a ser substituído por outros óleos alimentares, o azeite está de novo na moda, reabilitado por estudos científicos que associam a sua utilização a níveis mais baixos do colesterol no sangue.

É «como um sumo de fruta» e a composição da sua gordura «é a mais parecida com a do leite materno», são algumas das qualidades avançadas por médicos e dietistas para justificar o uso do azeite na alimentação. Além do seu valor alimentar, o azeite começa a ser procurado pelo papel que pode desempenhar na regulação da saúde.

Em 1992, cada português consumiu, em média, mais de três litros do produto, um aumento de 18,5% face a 1991. Este

acréscimo não conseguiu ainda aproximar o consumo do de alguns dos outros países mediterrânicos. A Grécia e a Espanha consumiram, por habitante, no mesmo período, 20 e 14 litros, respectivamente.

É, precisamente, em função do alto consumo de azeite na bacia mediterrânica que especialistas médicos reconhecem que os habitantes dos países do Sul da Europa são menos propensos às doenças coronárias.

Segundo um estudo publicado no «American Journal of Epidemiology», as populações com níveis de colesterol inferiores ou iguais a 200 mg/dl (países mediterrânicos e Japão) têm incidências mais baixas de doenças coronárias.

ESPINHO
vareiro

Museu Marítimo e Reg. de Ilhavo
3830 Ilhavo